



PROMOVENDO PRÁTICAS AMBIENTAIS SUSTENTÁVEIS NA COMUNIDADE ESCOLAR

FERREIRA, Lorena Zacheo¹ (lorena_zacheo@hotmail.com); **BARROS, Stefani Souza Santos**¹ (stefani.barros@yahoo.com.br); **SOUZA, Anna Paula Lima**¹ (anna.paula.lima.souza@hotmail.com); **GAONA, Jairo Campos**² (jairogaona@ufgd.edu.br); **STEFANES, Mauricio**² (mauriciostefanes@ufgd.edu.br).

¹Discente do curso de Gestão Ambiental da UFGD – Dourados;

²Docente do curso de Gestão Ambiental da UFGD – Dourados.

Áreas densamente urbanizadas concentram diversos problemas ambientais, sendo um deles a descaracterização da vegetação ciliar que fragiliza a estabilidade dos corpos hídricos. Este trabalho tem como objetivo promover a proteção de recurso hídrico e de Áreas de Preservação Permanente - APP - em parques urbanos utilizando práticas ambientais sustentáveis, a sensibilização e o envolvimento ambiental da comunidade estudantil na valorização da vegetação ciliar nativa. O Parque Arnulpho Fioravante em Dourados - Mato Grosso do Sul foi escolhido como área de estudo desse trabalho, pois, abriga diversas nascentes, olhos d'água e uma represa de contenção hídrica, remanescentes de vegetação nativa com a presença de fauna típica de transição de cerrado e mata atlântica. Para o diagnóstico da área foram utilizados o Protocolo de Avaliação Rápida - RAP, matriz SWOT e o mapeamento do uso e ocupação da área. Para as atividades de sensibilização ambiental com os alunos do ensino médio utilizou-se o Teste de Associação Livre de Palavras - TALP para identificar a percepção deles sobre o parque, seguida de palestra sobre a importância das Áreas de Preservação Permanente -APP- e posterior reaplicação do TALP para avaliar se houve diferença na percepção dos alunos, a segunda atividade consistiu em uma trilha lúdica no parque e a “caça ao tesouro”. Os resultados obtidos com a matriz SWOT foram de 23 pontos para forças, -7 pontos para fraquezas, 26 pontos para oportunidades e -39 para ameaças, no RAP aplicado nos dois parques foram 53 pontos para o parque Arnulpho Fioravante e 116 pontos no total para o Centro de Educação Ambiental do Anhanduí, demonstrando uma grande diferença entre eles, sendo o CEA Anhanduí referência para demais parques urbanos do MS, no TALP aplicado nos alunos antes das atividades de sensibilização as palavras que mais apareceram foram capivara, água e mato, já no TALP aplicado depois das atividades as palavras que mais apareceram foram mata ciliar, animais e nascentes, demonstrando que houve uma diferença na percepção dos alunos a partir das atividades desenvolvidas, o mapeamento do parque Arnulpho demonstrou um déficit de APP de 37% e os 61% restantes de vegetação apresenta espécies invasoras, e por fim com a trilha lúdica realizada no parque e o “caça ao tesouro” os alunos poderão observar as principais potencialidades e problemáticas que lá ocorrem. As considerações finais foram que faltam muitos cuidados com os parques urbanos do município e que a comunidade estudantil em grande maioria desconhece a existência dessas áreas e muito menos os problemas que lá ocorrem.

Palavras-chave: APP, Mata ciliar, Parques urbanos.

Agradecimentos: À UFGD pela bolsa de extensão, SIGProj N°310039.1731.19159.14082018